

Parecer desfavorável do Conselho de Ilha das Flores ao Plano e Orçamento para 2023 reflete preocupação dos Florentinos

José Eduardo, reuniu com a Mesa do Conselho de Ilha das Flores, considerando que o seu parecer desfavorável à proposta de Plano e Orçamento para 2023 é “mais um alerta de que os documentos não foram preparados com o devido cuidado, nem considerando as necessidades da ilha das Flores e da Região”.

O deputado do PS eleito pela ilha das Flores vê com “preocupação” o “verdadeiro retrocesso para a ilha” que o Orçamento para 2023 representa, uma vez que o montante geral proposto para as Flores sofre um corte substancial.

“São menos cerca de 70% das verbas, tendo por base os valores inscritos no Plano aprovado para 2022 e preocupa-nos a possibilidade de ficarem por realizar investimentos de extrema importância para o desenvolvimento socioeconómico das Flores”, salientou o parlamentar.

José Eduardo manifestou, ainda, reservas sobre a “ausência de medidas de apoio às famílias e empresas, numa altura em que se prevê um abrandamento na atividade económica na Ilha e que se deverá agravar em 2023, segundo as previsões dos analistas”.

Numa ilha com uma população muito envelhecida, a inexistência de verbas para apoio aos mais idosos, bem como a ausência de respostas efetivas a algumas das reivindicações do Conselho de Ilha, expressas aquando das visitas do Governo Regional, nomeadamente quanto à questão da necessidade de obras de proteção da orla costeira de Santa Cruz, da ausência de verbas destinadas à obra no Porto das Flores, 2ª fase do Porto das Poças e parque de estacionamento junto à aerogare em Santa Cruz, foram algumas das razões do voto desfavorável deste Conselho de Ilha.

De acordo com José Eduardo, esta proposta de Orçamento “põe em causa a concretização de investimentos primordiais e não apresenta soluções para o problema recorrente da falta de habitação para jovens casais, bem como para professores e outros profissionais que estão deslocados na ilha”.

A falta de apoio às empresas locais de pequena dimensão, que garantem o emprego a muitos Florentinos e que se encontram já numa “frágil situação financeira”, é outro dos motivos de preocupação expressos pelo deputado socialista.

“Esta proposta de Plano e Orçamento não é justa nem adequada para a ilha das Flores, e esta é uma preocupação que é partilhada por diversas instituições e órgãos locais, que lamentam a falta de ambição deste Governo em relação à concretização de investimentos e medidas de apoio para a ilha das Flores”, finalizou o deputado socialista, José Eduardo.

Flores, 18 de novembro de 2022